**Transitividade verbal**

Conforme visto no módulo Sintaxe: Sujeito e Predicado, o verbo é indispensável para a
formação do predicado, sendo considerado, na maioria das vezes, seu núcleo.
Assim, iniciando os estudos sobre os termos da oração que são associados ao verbo,
estudaremos sua classificação conforme a predicação.
Quanto à predicação, os verbos se classificam em:

**INTRANSITIVOS**
Quando não necessitam de complemento, pois já possuem sentido completo.
Exemplos: A borboleta morreu.

Os guerreiros, após a batalha, dormiram.
Hoje o sol apareceu.

Os verbos intransitivos recebem este nome porque não “transitam” para nenhum
complemento.

**TRANSITIVOS**
Já os verbos transitivos são aqueles que necessitam de um complemento para adquirir sentido
completo. Ou seja, eles transitam para um complemento. Subdividem-se em:

**Transitivo direto (VTD)**
Quando o verbo é ligado ao complemento diretamente, sem necessidade de
preposição. Exemplo: O lenhador derrubou a árvore.
Notamos que aqui não há preposição. Apenas o artigo unindo o verbo “derrubar” ao
complemento “árvore”. O complemento do verbo transitivo direto recebe o nome
de **objeto direto (OD).**

**Transitivo indireto (VTI)**
Quando o verbo é ligado ao complemento indiretamente, necessitando de uma
preposição para se conectar.
Exemplo: Eu concordei com tudo.
Percebemos que o verbo “concordar” necessitou da preposição “com” para se ligar ao
complemento “tudo”. O complemento do verbo transitivo indireto recebe o nome
de **objeto indireto (OI).**

**Transitivo direto e indireto, ou bitransitivo (VTDI)**
Um verbo também pode ter função direta e indireta simultaneamente, quando se liga a
um complemento diretamente e a outro indiretamente.
Exemplo: Eu escrevi uma carta ao prefeito.
No exemplo acima vemos que o verbo “escrever” se liga diretamente ao complemento
“uma carta” (sem preposição, apenas artigo) e indiretamente ao complemento
“prefeito” (com o auxilio da preposição “ao”). Nesse caso, temos um verbo transitivo
direto e indireto ao mesmo tempo. Assim, o complemento “uma carta ao prefeito” é
um**objeto direto e indireto** ao mesmo tempo**(ODI)**.

É importante salientar que os verbos, relativamente à predicação, não possuem classificação
fixa. Podem pertencer ora a um grupo, ora a outro dependendo do contexto.
Exemplo: A criança brinca. (intransitivo)

A criança brinca com os amigos. (transitivo indireto)

**AULA 2**

**Complementos Verbais: Objetos**

Agora vamos compreender melhor os termos que completam a significação dos verbos, os
chamados complementos verbais, que podem ser um **objeto**ou um **agente da passiva.** Esses
termos são considerados **termos integrantes da oração**, justamente por integrarem,
inteirarem, seu sentido, sendo indispensáveis à compreensão do enunciado.

**OBJETO DIRETO**
É o complemento de um verbo transitivo direto.
Geralmente liga-se ao verbo sem auxílio de preposição.
Exemplos: As árvores purificam **o ar**.
Comprei **um livro**.

**OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO**
Há casos em que o objeto direto vem precedido de preposição, geralmente a posição A.
Isso ocorre devido a alguns fatores, tais como:

● Quando o objeto direto é um**pronome pessoal oblíquo tônico** (mim, comigo, ti,
contigo, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, ele(s), ela(s).)
Exemplo: Ele **prejudicou a si** mesmo.
Prejudicar é um VTD, então seu objeto seria direto, mas como se trata do pronome oblíquo
tônico **si**, passou a ser preposicionado.

● Quando o objeto é o **pronome relativo quem**.
Exemplo: Ela tem um filho a **quem ama** muito.

● Com nomes **próprios ou comuns que se refiram a pessoas.**
Exemplos: O estrangeiro foi quem **ofendeu a Tupã**. (José de Alencar)
Ele **persuadiu a crédulos e incrédulos**. (Machado de Assis)

● Com o termo **ambos**.
Exemplo: Quando o temporal caiu,**encharcou a ambos.**

● Com **pronomes indefinidos referentes a pessoas**.
Exemplo: A estupefação imobilizou a todos. (Machado de Assis)

**OBJETO INDIRETO**
É o complemento de um verbo transitivo indireto.
Liga-se ao verbo com auxílio de preposição.
Exemplos: **Assisti ao filme.**

**Paguei ao vendedor** a quantia combinada.

**OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICOS**

Ocorre quando queremos destacar ou enfatizar a ideia contida no objeto direto, e para isso o
colocamos no início da frase e depois o repetimos utilizando um pronome oblíquo. A esse
objeto repetido sob a forma pronominal chamamos pleonástico, ou redundante.
Exemplo: **Seus cavalos**, ela **os montava** em pelo. (Jorge Amado)

Assim como o objeto direto, o objeto indireto também pode vir repetido para fins de ênfase.
Exemplo: Que me importa a mim o destino de uma mulher tísica...? (Machado de Assis)

Conforme vimos no módulo Sintaxe: Sujeito e Predicado, quando temos um predicado
nominal, o núcleo desse predicado recebe o nome de predicativo do sujeito.
Quando falamos em transitividade verbal, temos o predicativo do objeto. Este é o termo que
se refere ao objeto de um verbo transitivo.
Vejamos:

O juiz declarou o réu culpado.
DECLAROU: VTD
O RÉU: OD
CULPADO: predicativo do objeto

O amor deixa os homens cegos.
DEIXA: VTD
OS HOMENS: OD
CEGOS: predicativo do objeto

**AULA 3**

**Complementos Verbais: Agente da Passiva**

Agente da passiva é o nome dado ao complemento de um verbo que está na voz passiva. Antes de seguir, convém relembrar**a voz ativa e a voz passiva**de um verbo:

**Voz ativa**

Sujeito agente, ou seja, que pratica uma ação. Sendo assim, quando tivermos uma oração na voz ativa, teremos um sujeito agente, um verbo na voz ativa e um objeto paciente, já que esse objeto estará sofrendo uma ação executada pelo sujeito agente.

**Voz passiva**

Sujeito paciente, ou seja, que sofre uma ação. Logo, quando tivermos uma oração na voz passiva, teremos um sujeito paciente, uma locução verbal na voz passiva e um objeto agente, que será denominado “agente da passiva”, pois executa uma ação sobre o sujeito paciente.

*Exemplo 1: O sol derreteu a neve
(sol = sujeito agente)
(derreteu = verbo na voz ativa)
(neve = objeto paciente)*

*Exemplo 2: A neve foi derretida pelo sol
(neve = sujeito paciente)
(foi derretida = locução verbal na voz passiva)
(sol = agente da voz passiva)*

**Transformação de voz ativa para voz passiva**

Portanto, na transformação de voz ativa para passiva:

1. O sujeito agente vira agente da passiva;

2. O objeto paciente vira sujeito paciente;

3. O verbo na voz ativa vira uma locução verbal na voz passiva.

**AULA 4**

**Complementos Verbais: Adjunto Adverbial**

Diferentemente dos objetos, que são termos integrantes da oração, justamente por inteirarem seu sentido e serem indispensáveis à compreensão do enunciado, o**adjunto adverbial é um termo acessório**, ou seja, desempenha uma função secundária, que é a de exprimir uma circunstância (de tempo, lugar, modo 76). Noutras palavras, ele age como um advérbio, modificando o sentido de um verbo, adjetivo ou advérbio.

Exemplo: As crianças,***à tarde***, brincavam***no parque*.**

(à tarde: adjunto adverbial de tempo)

(no parque: adjunto adverbial de lugar)

Nota-se que são termos dispensáveis, ou seja, não são essenciais para a compreensão da oração, pois poderíamos apenas dizer que “as crianças brincavam”. Entretanto, preferiu-se fazer mais especificações, e para isso foram usados os adjuntos adverbiais.

Mais alguns exemplos:

Carolina chegou***cedo****.*

O dia escureceu ***de repente****.*

Gosto de viajar***de avião***.